

Estudos e contribuições de Martha Nussbaum para a educação

Pagliarin, Lidiane Limana Puiati; Santos, Antônio Pereira dos; Oliveira, Julia Costa

Estudos e contribuições de Martha Nussbaum para a educação

Linhas Críticas, vol. 27, e40890, 2021

Universidade de Brasília, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=193567258099>

DOI: <https://doi.org/10.26512/lc27202140890>



Esta obra está bajo una Licencia Creative Commons Atribución 4.0 Internacional.

Estudos e contribuições de Martha Nussbaum para a educação

Estudios y contribuciones a la educación de Martha Nussbaum

Martha Nussbaum's studies and contributions to education

Lidiane Limana Puiati Pagliarin

Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil

lidiane.puiati@uffs.edu.br

 <https://orcid.org/0000-0002-5390-5167>

DOI: <https://doi.org/10.26512/lc27202140890>

Redalyc: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=193567258099>

Antônio Pereira dos Santos

Universidade de Passo Fundo, Brasil

antoniops1993@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0002-3530-6582>

Julia Costa Oliveira

Universidade de Passo Fundo, Brasil

181739@upf.br

 <https://orcid.org/0000-0002-7051-5742>

Fávero A. A., Tonieto C., Consaltér E., Centenaro J. B.. Leituras sobre Martha Nussbaum e a educação. 2021. CRV. 354pp.. 9786525100777

Recepción: 25 Noviembre 2021

Aprobación: 03 Diciembre 2021

Publicación: 06 Diciembre 2021

A coletânea “Leituras sobre Martha Nussbaum e a Educação” (Fávero et al., 2021a), publicada pela editora CRV e organizada por Altair Alberto Fávero, Carina Tonieto, Evandro Consaltér e Junior Bufon Centenaro, tem como objetivo discutir a educação a partir do pensamento de Martha Nussbaum. A obra, composta por 18 capítulos, aborda o papel da educação para o fortalecimento da democracia, para o desenvolvimento humano, para a promoção das capacidades humanas e da justiça social global.

O primeiro capítulo, intitulado “Políticas públicas e a efetivação das capacidades humanas: o papel central da educação”, de autoria dos organizadores da coletânea, apresenta o enfoque das capacidades de Nussbaum como uma potente perspectiva para fundamentar as políticas públicas de educação orientadas para o desenvolvimento humano (Fávero et al., 2021b).

No capítulo, “*El revés de la cultura: el desvelo de las capacidades humanas y género*”, López e Roman (2021) discutem o pensamento e as contribuições de Nussbaum sobre seu espírito de justiça, desenvolvimento humano quanto à possibilidade de “focar no que as pessoas realmente são capazes de fazer e ser”, a dignidade e o conceito de liberdade, não só de gênero, mas das pessoas com deficiência e até da vida dos animais.

Constituindo o terceiro capítulo da coletânea, o texto “Enfoque do desenvolvimento humano na construção de políticas educacionais com foco nas capacidades”, de Fávero et al. (2021c), debate em que sentido o enfoque teórico do desenvolvimento humano pode ampliar o conjunto informacional para a tomada de decisões e a construção de políticas educacionais centradas nas capacidades humanas.

O capítulo “A abordagem das capacitações (*capabilities*) e a educação para a liberdade”, escrito por Zambam e Martinelli (2021), elucida que a ampliação das capacitações (*capabilities*) por meio da educação possui um significado simbólico, potencial e efetivo de inclusão das pessoas nos espaços de participação

e decisão de forma progressiva. Aborda a temática a partir das pesquisas empíricas de Amartya Sen e Martha Nussbaum, descrevendo que a superação das desigualdades e injustiças se encontra na ampliação das capacitações, por meio do acesso à educação como referencial seguro e duradouro.

De Fávero et al. (2021d), o capítulo “Direitos fundamentais e a justiça: a dimensão ética e política da teoria das capacidades” objetiva compreender como se articulam os direitos fundamentais com o princípio da justiça social. Para os autores, desenvolver o trabalho a partir das capacidades proporciona uma ordenação correta dos resultados alcançados em matéria de desenvolvimento, pois oferece bases teóricas e práticas para as políticas públicas e orienta para uma educação para a dignidade humana e o exercício dos direitos.

O sexto capítulo, “A educação democrática em Nussbaum e a educação libertadora em Freire: relações e aproximações”, de Pinheiro e Sartori (2021), articula os olhares sobre a educação democrática e a educação libertadora, compreendendo que a abordagem crítica que perpassa as ideias fundamentadas por Nussbaum e Freire fortalece a indignação e o inconformismo pelo desprestígio da área das humanidades.

Intitulado “A função política da palavra para a formação do sujeito no mundo na visão de Nussbaum e Freire”, o sétimo capítulo, de Silveira et al. (2021), debate a função política do uso da palavra como mediadora para a leitura do mundo em tempos em que o contexto social perpassa por distintas transformações e evidencia a relevância da escola e dos atores educacionais para a formação humana.

Na sequência, o oitavo capítulo, “Interculturalidade e cidadania universal: o papel imprescindível das humanidades na perspectiva de Nussbaum”, de Fávero et al. (2021e), analisa o papel imprescindível das humanidades como pavimentação para a constituição de uma educação intercultural e a promoção de uma cidadania universal. Além disso, também debate a importância das humanidades enquanto preceptoras da cidadania universal, ou ainda, do cidadão do mundo no cenário contemporâneo.

O capítulo “Emoções, vulnerabilidade e educação para um *ethos* democrático em Martha Nussbaum” escrito por Cenci et al. (2021), discute uma adequada educação das emoções voltada para a constituição de um *ethos* democrático que precisa considerar a problemática da vulnerabilidade humana. Os autores abordam a teoria das emoções de Nussbaum visando problematizar a necessidade de bem orientar emoções como repugnância e a vergonha primitiva para dar conta da educação voltada para o *ethos* democrático.

O décimo capítulo, “Educação das emoções e formação humana: a imaginação narrativa na perspectiva de Nussbaum”, é assinado por Fávero et al. (2021f) e analisa de que forma a educação das emoções e a imaginação narrativa podem se tornar potencialmente produtivas para construir uma concepção alargada de formação humana.

De autoria de Leite et al. (2021), o décimo primeiro capítulo, “Mulheres e educação: contribuições de Martha Nussbaum e as práticas escolares no Brasil”, realiza um debate sobre as relações desiguais entre homens e mulheres, bem como a formação educativa voltada às mulheres e ao seu papel potencializador dos processos de emancipação feminina.

O capítulo seguinte, “Justiça, democracia e humanidades: reflexões para o ensino superior”, de Copatti et al. (2021), discute como a mesma lógica identificada por Nussbaum em distintos países é reproduzida no contexto brasileiro. O texto enfatiza os currículos nas universidades, os tipos de pesquisa que passam a ser priorizadas para o desenvolvimento econômico e as implicações do empobrecimento do ensino das humanidades no desenvolvimento humano.

Intitulado “Docência na educação superior e as capacidades humanas em Nussbaum: para além da profissionalização e do pragmatismo economicista”, o décimo terceiro capítulo é assinado por Pagliarin et al. (2021). As autoras discutem os desafios da docência na Educação Superior no sentido de promover uma formação humana que preserve os princípios democráticos e de cidadania. Para tal, utilizam como referencial autores que pesquisam o contexto da Educação Superior e da crise global, especialmente relacionados ao conceito basilar da teoria das capacidades defendida por Nussbaum.

O décimo quarto capítulo, “O pensamento de Martha Nussbaum na pesquisa Educacional Brasileira: revisando teses e dissertações”, de Centenaro e Santos (2021), apresenta um panorama da forma como a teoria

de Nussbaum vem sendo adotada na pesquisa educacional brasileira. Os autores apontam que Nussbaum tem se destacado internacionalmente por suas pesquisas e escritos sobre desenvolvimento humano, direitos das mulheres, abordagem das capacidades humanas, humanidades e qualidade da democracia, entre outros temas de filosofia e de ciências sociais.

Com o título “A produção de conhecimento voltado para o mercado e a crise das humanidades: uma análise da Portaria MCTIC n. 1.122 a partir de Martha Nussbaum”, o capítulo de Bechi et al. (2021) aponta os problemas e consequências do baixo investimento nas áreas de pesquisa das humanidades a partir de Nussbaum. Os autores trazem a análise da Portaria articulada aos problemas levantados por Nussbaum referentes às fontes de financiamento para as humanidades.

Por sua vez, o décimo sexto capítulo, “A meritocracia que reforça a desigualdade: crítica às ‘medições’ em Educação à luz da Teoria das Capacidades” é escrito por Fávero et al. (2021g), que discutem de que forma a ideia de meritocracia na educação reforça a desigualdade e evidenciam, com base na ideia de medição enquanto obstáculo epistemológico, como ela pode reduzir avaliações que utilizam um único dado mensurável que, em tese, deveriam ser profundamente discutidas e analisadas a fim de contemplar todas as esferas da vida.

O capítulo “Algumas indicações de convergências e divergências nos conceitos de formação humana entre as tradições da *paideia*, da *bildung* e os desafios da atualidade em Martha Nussbaum” é escrito por Rocha e Madaloz (2021) e aponta que a educação, juntamente com seus processos formativos e objetivos pretendidos, é fonte de debates no mundo todo. Para os autores, um grande problema educacional na contemporaneidade é conciliar as exigências da especialização, cada vez mais requerida, com a necessidade de uma formação humana mais ampla.

Por fim, o último capítulo, “A filosofia e a pedagogia socrática como princípio educativo para o fortalecimento de capacidades humanas”, de autoria de Fávero et al. (2021h), problematiza os perigos de um currículo possuidor de uma racionalidade lucrativa e instrumentalizadora da formação das capacidades humanas. Também indica a filosofia e a pedagogia socráticas como princípios educativos capazes de promover o fortalecimento das liberdades, entre elas, a de pensamento.

De modo geral, a coletânea problematiza temáticas atuais e importantes para serem debatidas no âmbito educacional. O conjunto de capítulos apoiados na leitura de Martha Nussbaum apresenta a educação como base fundamental para a formação de uma sociedade democrática, autônoma e livre. Mostra o papel das humanidades no desafio de tornar os sujeitos críticos, reflexivos e cidadãos do mundo, através de uma perspectiva de educação para a sensibilidade e com a capacidade de compreensão das diferenças. Dessa forma, recomendamos essa coletânea para todas as pessoas que lutam por uma educação humanizadora, de qualidade e acessível a todos.

REFERÊNCIAS

- Bechi, D., Trevisol, M. G., & Bilibio, R. A. (2021). A produção de conhecimento voltado para o mercado e a crise das humanidades: uma análise da Portaria MCTIC n. 1.122 a partir de Martha Nussbaum. Em A. A. Fávero, C. Tonieto, E. Consaltér, & J. B. Centenaro (Orgs.). *Leituras sobre Martha Nussbaum e a educação* (pp. 257-274). CRV.
- Cenci, A. V., Petry, C., & Casagrande, E. A. (2021). Emoções, vulnerabilidade e educação para um *ethos* democrático em Martha Nussbaum. Em A. A. Fávero, C. Tonieto, E. Consaltér, & J. B. Centenaro (Orgs.). *Leituras sobre Martha Nussbaum e a educação* (pp. 159-171). CRV.
- Centenaro, J. B., & Santos, A. P. (2021). O pensamento de Martha Nussbaum na pesquisa educacional brasileira: revisando teses e dissertações. Em A. A. Fávero, C. Tonieto, E. Consaltér, & J. B. Centenaro (Orgs.). *Leituras sobre Martha Nussbaum e a educação* (pp. 237-255). CRV.

- Copatti, C., Tramotina, C. C., & Sobrinho, S. C. (2021). Justiça, democracia e humanidades: reflexões para o ensino superior. Em A. A. Fávero, C. Tonieto, E. Consaltér, & J. B. Centenaro (Orgs.). *Leituras sobre Martha Nussbaum e a educação* (pp. 205-219). CRV.
- Fávero, A. A., Agostini, C., Uangna, E. M. L., & Rigoni, L. M. (2021f). Educação das emoções e formação humana: a imaginação narrativa na perspectiva de Nussbaum. Em A. A. Fávero, C. Tonieto, E. Consaltér, & J. B. Centenaro (Orgs.). *Leituras sobre Martha Nussbaum e a educação* (pp. 173-188). CRV.
- Fávero, A. A., Bukowski, C., & Centenaro, J. B. (2021c). Enfoque do desenvolvimento humano na construção de políticas educacionais com foco nas capacidades. Em A. A. Fávero, C. Tonieto, E. Consaltér, & J. B. Centenaro (Orgs.). *Leituras sobre Martha Nussbaum e a educação* (pp. 61-78). CRV.
- Fávero, A. A., Dalquiavon, G., Oliveira, J. C., & Faria, T. L. (2021g). A meritocracia que reforça a desigualdade: crítica às “medições” em Educação à luz da Teoria das Capacidades. Em A. A. Fávero, C. Tonieto, E. Consaltér, & J. B. Centenaro (Orgs.). *Leituras sobre Martha Nussbaum e a educação* (pp. 275-289). CRV.
- Fávero, A. A., Kapczynski, A. L., & Marques, M. (2021d). Direitos fundamentais e a justiça: a dimensão ética e política da teoria das capacidades. Em A. A. Fávero, C. Tonieto, E. Consaltér, & J. B. Centenaro (Orgs.). *Leituras sobre Martha Nussbaum e a educação* (pp. 93-109). CRV.
- Fávero, A. A., Silva, D. M., & Silva, A. S. (2021h). A filosofia e a pedagogia socrática como princípio educativo para o fortalecimento de capacidades humanas. Em A. A. Fávero, C. Tonieto, E. Consaltér, & J. B. Centenaro (Orgs.). *Leituras sobre Martha Nussbaum e a educação* (pp. 307-323). CRV.
- Fávero, A. A., Stefanello, F., & Rosa, F. N. da. (2021e). Interculturalidade e cidadania universal: o papel imprescindível das humanidades na perspectiva de Nussbaum. Em A. A. Fávero, C. Tonieto, E. Consaltér, & J. B. Centenaro (Orgs.). *Leituras sobre Martha Nussbaum e a educação* (pp. 143-158). CRV.
- Fávero, A. A., Tonieto, C., Consaltér, E., & Centenaro, J. B. (2021b). Políticas públicas e a efetivação das capacidades humanas: o papel central da educação. Em A. A. Fávero, C. Tonieto, E. Consaltér, & J. B. Centenaro (Orgs.). *Leituras sobre Martha Nussbaum e a educação* (pp. 29-45). CRV.
- Fávero, A. A., Tonieto, C., Consaltér, E., & Centenaro, J. B. (Orgs.). (2021a). *Leituras sobre Martha Nussbaum e a educação*. CRV.
- Leite, A. C. C., Simon, C., & Guerra, S. Z. (2021). Mulheres e educação: contribuições de Martha Nussbaum e as práticas escolares no Brasil. Em A. A. Fávero, C. Tonieto, E. Consaltér, & J. B. Centenaro (Orgs.). *Leituras sobre Martha Nussbaum e a educação* (pp. 189-204). CRV.
- López, A. S., & Roman, M. F. (2021). El revés de la cultura: el desvelo de las capacidades humanas y género. Em A. A. Fávero, C. Tonieto, E. Consaltér, & J. B. Centenaro (Org.). *Leituras sobre Martha Nussbaum e a educação* (pp. 47-59). CRV.
- Pagliarin, L. L. P., Marcelino, P. C., & Kohls, R. C. (2021). Docência na educação superior e as capacidades humanas em Nussbaum: para além da profissionalização e do pragmatismo economicista. Em A. A. Fávero, C. Tonieto, E. Consaltér, & J. B. Centenaro (Orgs.). *Leituras sobre Martha Nussbaum e a educação* (pp. 221-235). CRV.
- Pinheiro, A. P., & Sartori, J. (2021). A educação democrática em Nussbaum e a educação libertadora em Freire: relações e aproximações. Em A. A. Fávero, C. Tonieto, E. Consaltér, & J. B. Centenaro (Orgs.). *Leituras sobre Martha Nussbaum e a educação*. (pp. 111-125). CRV.
- Rocha, J., & Madaloz, M. A. M. (2021). Algumas indicações de convergências e divergências nos conceitos de formação humana entre as tradições da *paideia*, da *bildung* e os desafios da atualidade em Martha Nussbaum. Em A. A. Fávero, C. Tonieto, E. Consaltér, & J. B. Centenaro (Orgs.). *Leituras sobre Martha Nussbaum e a educação* (pp. 291-306). CRV.
- Silveira, C. L. A. dos., Estormovski, R. C., & Zardo, S. M. (2021). A função política da palavra para a formação do sujeito no mundo na visão de Nussbaum e Freire. Em A. A. Fávero, C. Tonieto, E. Consaltér, & J. B. Centenaro (Orgs.). *Leituras sobre Martha Nussbaum e a educação* (pp. 127-142). CRV.
- Zambam, N. J., & Martinelli, L. S. (2021). A abordagem das capacitações (capabilities) e a educação para a liberdade. Em A. A. Fávero, C. Tonieto, E. Consaltér, & J. B. Centenaro (Orgs.). *Leituras sobre Martha Nussbaum e a educação* (pp. 79-91). CRV.

INFORMACIÓN ADICIONAL

Contribuição para a elaboração do texto: Os autores contribuíram igualmente na elaboração do manuscrito.

ENLACE ALTERNATIVO

<https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/40890> (pdf)